



# Maria Rainha dos Corações

Boletim Informativo nº 99 - Março/Abril de 2019



## Um Deus crucificado

# LEMBRE-SE:

*Em 10 de agosto teremos a nossa tradicional*

## PEREGRINAÇÃO A APARECIDA

Estamos  
nos aproximando!  
Já organizou  
a sua caravana?  
Comece desde já e...  
até Aparecida!



• **SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS** •

*Envie-nos seus comentários e testemunhos!*

 WhatsApp: (11) 98872-1366 (somente mensagens)

 Facebook: [www.facebook.com/arautos.oratorio](http://www.facebook.com/arautos.oratorio)

 Instagram: [www.instagram.com/arautos.oratorio](http://www.instagram.com/arautos.oratorio)

<http://oratorio.blog.arautos.org>

• *Documente seus eventos e mande-nos as fotos por e-mail (originais, em alta resolução)*  
e-mails: [atendimento.oratorio@arautos.org.br](mailto:atendimento.oratorio@arautos.org.br) / [admoratorio@arautos.org.br](mailto:admoratorio@arautos.org.br)



## ARAUTOS DO EVANGELHO

Associação Privada  
Internacional de Fiéis  
de Direito Pontifício

Boletim informativo bimestral do  
*Apostolado do Oratório*  
*Maria, Rainha dos Corações*  
nº 99, Março/Abril 2019

Assistente espiritual  
Pe. Antônio Guerra, EP

### Endereço para contato:

Rua Maria Amália Lopes de  
Azevedo, 460 - Vila Albertina  
CEP 02350-000 – São Paulo - SP  
Tel./Fax (11) 2973-9477



(11) 98872-1366  
(somente mensagens)

atendimento.oratorio@arautos.org.br  
oratorio.secretaria@arautos.com.br

<http://oratorio.blog.arautos.org>  
[www.arautos.org](http://www.arautos.org)

### Serviço de atendimento ao participante:

(11) 2239-7216  
(Nos dias úteis  
das 8h30min às 16h)

Boletim de circulação interna  
**VENDA PROIBIDA**

# Editorial

## Paradoxo insolúvel... para almas sem fé

Depois de três anos de árduas conquistas, quando o Messias parecia alcançar a glória, vieram o revés, a perseguição, a dor. Em menos de uma semana, de domingo a sexta-feira, Ele passou de festejado a condenado, de procurado a rejeitado. Do “Arco do Triunfo”, foi arrastado à Cruz.

Para as mentes naturalistas, a estrada que conduz à glorificação de Cristo deveria ter sido uma continuação em linha reta do Domingo de Ramos. Mas isso seria muito pouco para o Divino Salvador, e Deus, que sempre escolhe o caminho mais belo, adotou para seu Filho a *Via Crucis*.

A chave deste imenso paradoxo se encontra no esplendor do triunfo da Ressurreição. A prova de que a verdadeira vitória de Cristo se deu no Calvário, é que seu estandarte de glória não é uma vulgar folha de palmeira, mas a Cruz, também chamada de “Árvore da Vida”.

E esta é mais uma lição que os carentes de fé nunca puderam compreender...

○ FUNDADOR COMENTA

Entrada de Cristo em Jerusalém - Catedral de Cristo Rei, Hamilton (Canadá) / G. Kralj

# A solução para o problema do mal

Mons. João Scognamiglio Clá Dias, EP





**N**a meditação da Liturgia do Domingo de Ramos encontramos o fiel da balança para o problema da luta entre o bem e o mal.

Com a Encarnação, Paião e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, o mal sofreu sua derrota definitiva, porque passou a vigorar sobre a face da Terra o regime da graça. Foi este o meio determinado pela Sabedoria Divina para acabar com a vitalidade e o dinamismo da linhagem de satanás, o qual, inconformado, tudo faz para se vingar; por isso a luta entre o bem e o mal continua sem tréguas, hoje mais do que nunca.

Quanto a nós, católicos, não podemos ignorar tal realidade, na qual, aliás, estamos envolvidos. E devemos estar muito atentos para um aspecto de suprema importância: esse embate se trava também dentro de nós. Da mesma forma como no Paraíso Terrestre existia a serpente, em nosso interior há serpentes que fazem um trabalho muito mais ladino do que o demônio com Eva.

São nossas más tendências, em virtude do pecado original, sempre de tocaia, esperando uma oportunidade para nos arrastar para o partido dos tíbios e indiferentes. Nessa batalha interna cabe-nos manter o mal amordaçado e humilhado, e dar ao bem toda a liberdade, o que só podemos alcançar com a graça de Deus.

Certo é que, quanto mais progredirmos na virtude, mais poderá se levantar contra nós uma acirrada oposição do poder das trevas. Dois mil anos de História da Igreja nos mostram com que facilidade essa oposição se transforma em ódio e em perseguição. Não temamos, entretanto, o que nos possa advir, certos de que, como diz São Paulo, “todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são os eleitos, segundo os seus desígnios” (Rm 8, 28). Avancemos, pois, seguros, com os olhos fixos n’Aquele que “se manifestou para destruir as obras do demônio” (I Jo 3, 8), pois quem é o diabo perto de Nosso Senhor?





# *A realeza da dor*



Nosso Deus, coroadado de espinhos,  
não indica que a realeza de Deus  
é a realeza da dor?

Plínio Corrêa de Oliveira

**A**ceitemos o sofrimento; o sofrimento por toda a sorte de humilhações; o sofrimento por toda a sorte de vantagens de que desistimos; o sofrimento pelo esforço infatigável pelo bem; o sofrimento pela abnegação que não conhece limites.

Privar o Cristianismo do sofrimento é injuriar a Cristo, que quis que fosse de espinhos sua coroa; ser católico e ter medo de sofrer por Deus é fazer deste um mero banqueiro, que nos fornece prazer ao sabor de nossos caprichos, ou laçao a quem se encomenda felicidade, como se lhe pede um copo de água. É amizade o ter medo de sofrer por um amigo? Não.

Logo, não é Cristianismo o ter medo de nos sacrificarmos por Jesus, nosso maior Amigo. Não cometamos a atrocidade de abandonar Jesus no Calvário. Não demos a bofetada de um pecado no rosto que Ele nos apresenta chagado por amor de nós. Não sejamos atrozés, não sejamos hienas, sejamos “mites et humiles corde - mansos e humildes de coração” (cfr. Mt. 11, 29) como Ele.

Tudo isso evidencia a necessidade do apostolado. Se amamos a Deus sobre todas as coisas, imolemo-nos por Ele. Se amamos ao próximo como a nós mesmos, demos-lhe a Fé, nosso maior tesouro.

## São José, quem o conhece?

Ao longo de diversos estudos sobre São José, Mons. João Scognamiglio Clá Dias, EP, deu-se conta de quão desconhecido é esse extraordinário Santo, e por isso escreveu esta obra que mostra a autêntica fisionomia moral do casto Esposo de Maria.



Encomende hoje mesmo pela Internet:  
[www.lumencatolica.com.br/livros/sao-jose](http://www.lumencatolica.com.br/livros/sao-jose)  
ou pelo telefone: (11) 2971-9040

R\$ 34,90

Missa da Solenidade da Assunção, presidida por Mons. João Sconamiglio Clá Dias e concelebrada por sacerdotes Arautos, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, Caleiras, 15/8/2018

# Sinais sensíveis da graça

Pe. José Ricardo Basso, EP



**N**o dia a dia do seu trabalho evangelizador, os missionários Arautos têm o consolo de ver a eficácia santificadora dos Sacramentos. Instituídos pelo próprio Cristo, eles confortam e revigoram as almas, tornando-as mais próximas d'Ele e de sua Igreja. Eis o que relatam alguns testemunhos nesse sentido.

## ***“Regularizei minha vida matrimonial”***

Havendo constituído um lar afastado da Religião, Janaína Bueno Joaquim, de Mairiporã (SP), teve a alegria de receber as bênçãos de Deus para sua família: “Conheci os Arautos do Evangelho através de meu esposo, que presta serviço a eles, quando recebi em minha casa um diácono que então era chefe imediato do meu esposo. E minha vida foi mudando! Regularizei meu matrimônio, comecei a frequen-

tar as Missas dominicais e demais Sacramentos. Meu marido, inclusive, fez a Primeira Comunhão”.

E continua: “Recebi uma grande graça: minha mãe, há anos e anos com depressão, a ponto de não assumir os trabalhos domésticos, com a frequência à Missa celebrada pelos padres Arautos, ficou curada. É assídua às Missas e evangeliza o esposo e os filhos. Agora, rendo graças a Deus e a Nossa Senhora por ter colocado em meu caminho e no de minha família esses instrumentos benditos.”

## ***“Comecei a frequentar a Eucaristia”***

Mesmo fazendo parte da Igreja pelo Batismo e havendo constituído sua família sob as bênçãos de Deus, Edson Pacheco, de Joinville (SC), conta que, por ter-se afastado da Missa, começou a ter proble-

mas familiares, os quais se solucionaram com a frequência à Eucaristia:

“Com grande emoção relato que fui admitido no setor masculino dos Arautos, sem merecimento algum, e que lá passei oito anos. Foram, de longe, os melhores dias de minha vida, e só saí por problemas de saúde.”

“Consegui um emprego modesto, me casei, fiz minha faculdade, tive uma filha e, durante este período, devido à correria do dia a dia, pois minha esposa também estava frequentando o ensino superior, me afastei dos Arautos e problemas conjugais começaram a aparecer. Mas como Nossa Senhora é Mãe, fui lembrado com um convite inesperado da parte de um Arauto, comecei a frequentar a Eucaristia na sede e a levar minha família...

“Minha vida teve um novo rumo. Deus, através desta obra magnífica, tem me devolvido a paz de espírito, a esperança de um mundo melhor e uma família consistente, tão rara nestes nossos dias”.

### ***“Minha alma voltou a reviver”***

Assaltada por uma grave doença que a tem feito sofrer com lancinantes dores e impossibilidade de locomoção, Daniele Cardoso, de Campos dos Goytacazes (RJ), relata-nos as graças por ela recebidas:

“Tudo começou há quatro anos, num período muito difícil da minha vida. Sabendo da existência de um padre Arauto em minha cidade, peguei o número na internet e liguei. Ele atendeu o telefone com muito zelo, não se importou com a distância, não quis saber quantas horas levaria para chegar até minha casa, apenas disse ‘sim’”.

No dia combinado, o sacerdote apresentou-se na residência: “Ao abrir o portão, me surpreendi, porque pude observar da janela um belo sorriso de um rapaz

muito novo, acompanhado por um jovem. Logo me atendeu em confissão, ministrou a Eucaristia, dando-me várias bênçãos e a Unção dos Enfermos”.

Depois de algum tempo, Daniele conseguiu vencer suas dificuldades de locomoção, e foi participar de uma Missa celebrada na Casa dos Arautos.

“Eu senti algo diferente naquele lugar: santidade, desejo do Céu, pessoas que buscavam a Deus e não os favores d’Ele. Eu pude e posso a cada Missa experimentar algo diferente. Ao ver o padre Arauto purificando o cálice, sinto que ele está cuidando das feridas de Nosso Senhor, como se fosse Jesus todo machucado no cálice e na patena. E o sacerdote com todo zelo do mundo faz aquilo. E todo domingo eu quero mais, espero a semana inteira pelo domingo, porque poderei participar da Santa Missa”.

Cheia de contentamento pelas maravilhas operadas em sua vida por meio dos Sacramentos, Daniele afirma: “Deus usou e usa deste sacerdote Arauto. Usou para mudar a minha vida, usou para mudar a vida de muitos. A partir da entrada deste grande servo que se faz tão pequeno, a minha alma voltou a reviver. Não a mesma vida, mas uma vida que, mesmo com todo sofrimento e muitas lutas, me impulsiona a buscar as coisas do Céu”.

\* \* \*

Estes são alguns dos incontáveis relatos que chegam às nossas mãos, comprovando as maravilhas operadas por Nosso Senhor em nossos dias. Mais do que a cura de um paraplégico, de um cego, um leproso ou hidrópico, numa época em que o pecado atingiu grande parte da humanidade, vemos, através dos Sacramentos, almas reluzindo para a virtude como lírios surgidos, tantas vezes, do lodo, na noite e sob a tempestade.

Celebração do Primeiro Sábado  
na Catedral da Sé, São Paulo



## A devoção reparadora dos Primeiros Sábados do mês

“Deus quer estabelecer no  
mundo a devoção  
ao meu Imaculado Coração”



**A**tendendo a um pedido feito pela Santíssima Virgem, o Apostolado do Oratório vem promovendo entre os grupos de Oratório, nas paróquias onde estão fixa-

dos, a devoção reparadora dos Primeiros Sábados do mês. Abaixo, indicamos o modo como se deve praticar essa devoção, ensinada pela própria Rainha dos Corações.

## **Como praticar a devoção dos Cinco Primeiros Sábados**

Na terceira aparição, em Fátima, a 13/7/1917, a Santíssima Virgem anunciou que viria pedir a comunhão reparadora nos primeiros sábados”. Mais tarde, a 10/12/1925, quando a Irmã Lúcia já estava na Casa das Dorotéias, em Pontevedra, na Espanha, Nossa Senhora apareceu-lhe de novo. A Seu lado via-se o Menino Jesus, em cima de uma nuvem luminosa:

“Olha, minha filha – disse-lhe a Virgem Maria – o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos Me cravam com blasfêmias e ingratidões. Tu, ao menos, vê de Me consolar, e dize que todos aqueles que durante cinco meses, no primeiro sábado:

- se confessarem,
  - receberem a sagrada comunhão,
  - rezarem um terço e
  - Me fizerem quinze minutos de companhia meditando nos mistérios do rosário com o fim de Me desagrarar
- Eu prometo assisti-los na hora da morte com todas as graças necessárias para a salvação dessas almas.”

### **A Confissão**

No dia 15 de fevereiro de 1926, apareceu-lhe de novo o Menino Jesus. Perguntou-lhe se já tinha espalhado a devoção à sua Santíssima Mãe. A Irmã Lúcia apresentou a dificuldade que algumas almas tinham de se confessar ao sábado, e pediu para ser válida a confissão de oito dias.

“Sim, pode ser de muitos mais ainda, conquanto que, quando Me receberem, estejam em graça, e que tenham a intenção de desagrarar o Imaculado Coração de Maria”.

## **Exceção de cumprir no primeiro domingo de cada mês**

Quatro anos depois, na madrugada de 29 para 30 de maio de 1930, Nosso Senhor revelou interiormente à Irmã Lúcia outro pormenor a respeito das comunhões reparadoras dos cinco primeiros sábados:

– E quem não puder cumprir com todas as condições no sábado, não satisfará com os domingos? – Perguntou a religiosa.

– Será igualmente aceita a prática desta devoção no domingo seguinte ao primeiro sábado, quando os meus Sacerdotes, por justos motivos, assim o concederem às almas. – respondeu Nosso Senhor.

### **Por que cinco sábados**

Esta pergunta, levantada por muitos, também a fez a Irmã Lúcia a Nosso Senhor, que assim lhe respondeu:

“Minha filha, o motivo é simples: são cinco as espécies de ofensas e blasfêmias proferidas contra o Imaculado Coração de Maria.

1ª. As blasfêmias contra a Imaculada Conceição;

2ª. Contra a sua virgindade;

3ª. Contra a maternidade divina, recusando, ao mesmo tempo, recebê-La como Mãe dos homens;

4ª. Os que procuram publicamente infundir, nos corações das crianças, a indiferença, o desprezo, e até o ódio para com esta Imaculada Mãe;

5ª. Os que A ultrajam diretamente nas Suas sagradas imagens”.

*(Cfr. Memórias e Cartas da Irmã Lúcia, Porto, 1973)*

Em todo o Brasil, mais de 800 paróquias já realizam esta devoção, sendo uma ocasião de abundantes graças espirituais para os fiéis que dela participam.



O quadro original de Jesus Misericordioso, pintado sob orientação de Santa Faustina, é hoje venerado no Santuário da Divina Misericórdia, em Vilna, Lituânia

# *A festa da misericórdia*

**N**o primeiro domingo depois da Páscoa a Igreja celebra a Festa da Misericórdia. Este foi um pedido do próprio Nosso Senhor Jesus Cristo em suas aparições a Santa Maria Faustina Kowalska, quando revelou as promessas e pedidos da

**Pe. Antônio  
Guerra, EP**



Divina Misericórdia: **“Desejo que o primeiro domingo depois da Páscoa seja a Festa**

**da Misericórdia”** (*Diário de Santa Faustina Kowalska nº 299*).

Jesus afirmou ainda que **“nesse dia estão abertas todas as comportas divinas, pelas quais fluem as graças”**:

“Desejo que a Festa da Misericórdia seja refúgio e abrigo para todas as almas, especialmente para os pecadores. Neste dia estão abertas as entranhas da minha misericórdia. Derramo todo um mar de graças sobre as almas que se aproximam da fonte da minha misericórdia. A alma que se confessar e comungar alcançará o perdão das culpas e das penas. Nesse dia estão abertas todas as comportas divinas, pelas quais fluem as graças. Que nenhuma alma tenha medo em se aproximar de Mim, ainda que seus pecados sejam como escarlate. A minha misericórdia é tão grande que, por toda a eternidade, nenhuma mente, nem humana, nem Angélica a aprofundará. Tudo o que existe saiu das entranhas da minha misericórdia (...). A Festa da Misericórdia saiu das minhas entranhas. Desejo que seja celebrada solenemente no primeiro domingo depois da Páscoa” (*Diário, nº 699*).

Coube a São João Paulo II instituir, de modo oficial, a Festa da Misericórdia no calendário da Igreja. Com efeito, no dia da canonização de Santa Faustina, dia 30 de abril de 2000, ele disse:

**“É importante, então, que acolhamos inteiramente a mensagem que nos vem da palavra de Deus neste segundo Domingo de Páscoa, que de agora em diante na Igreja inteira tomará o nome de ‘Domingo da Divina Misericórdia’”**.

No ano seguinte, durante a celebração da Festa da Misericórdia o santo papa polonês falou:

“O Coração de Cristo! O seu Sagrado Coração deu tudo aos homens: a redenção,

a salvação, a santificação. Deste Coração, superabundante de ternura, Santa Faustina Kowalska viu sair dois raios de luz que iluminavam o mundo. ‘Os dois raios, segundo o próprio Jesus lhe disse, representam o sangue e a água’ (*Diário, pág. 132*). O sangue recorda o sacrifício do Gólgota e o mistério da Eucaristia; a água, segundo o rico simbolismo do evangelista João, faz pensar no batismo e no dom do Espírito Santo (cf. Jo 3, 5; 4, 14).

Através do mistério deste Coração ferido, não cessa de se difundir também sobre os homens e as mulheres da nossa época o fluxo reparador do amor misericordioso de Deus.

‘Jesus, confio em Ti’. Esta oração, querida a tantos devotos, exprime muito bem a atitude com que também nós desejamos abandonar-nos confiantes nas tuas mãos, ó Senhor, nosso único Salvador.

Arde em Ti o desejo de seres amado, e quem se sintoniza com os sentimentos do teu coração aprende a ser construtor da nova civilização do amor. Um simples ato de abandono é o que basta para superar as barreiras da escuridão e da tristeza, da dúvida e do desespero. Os raios da tua divina misericórdia dão nova esperança, de maneira especial, a quem se sente esmagado pelo peso do pecado.

Maria, Mãe da Misericórdia, faz com que conservemos sempre viva esta confiança no teu Filho, nosso Redentor. Ajuda-nos também tu, Santa Faustina, que hoje recordamos com particular afeto. Juntamente contigo queremos repetir, fixando o nosso olhar frágil no rosto do divino Salvador: ‘Jesus, confio em Ti’. Hoje e sempre”.

Celebremos a Festa da Misericórdia, que neste ano de 2019 será no domingo dia 28 de abril, unidos aos Corações de Jesus e de Maria.

# Visita ao Hospital São Luiz Gonzaga



Sacerdotes, religiosos e cooperadores dos Arautos do Evangelho e membros do Apostolado do Oratório em visita ao Hospital São Luiz Gonzaga, em São Paulo, em 25/12/2018

“Ainda que eu falasse as línguas dos  
homens e dos anjos, se não tiver  
caridade, sou como o bronze que soa,  
ou como o címbalo que retine.”

(I Coríntios, 13, 1)



Ir. Felipe Lecaros, EP

*No dia de Natal, 25/12/2018, sacerdotes, religiosos e cooperadores dos Arautos do Evangelho, e membros do Apostolado do Oratório, visitaram o Hospital São Luiz Gonzaga, na Zona Norte de São Paulo, a fim de levar conforto e consolação àqueles que sofrem.*

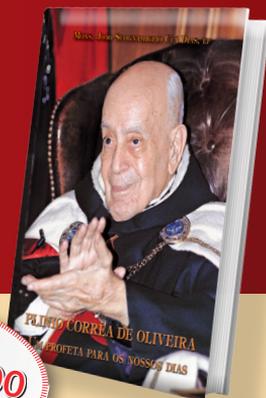


## PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA UM PROFETA PARA NOSSOS DIAS

Adquira já seu exemplar da obra de Mons. João Clá Dias, na qual o Fundador dos Arautos do Evangelho realiza uma profunda análise do carisma profético de seu grande mestre, o Prof. Plínio Corrêa de Oliveira

Encomende hoje mesmo pela Internet:  
[www.lumencatolica.com.br/livros/  
um-profeta-para-os-nossos-dias](http://www.lumencatolica.com.br/livros/um-profeta-para-os-nossos-dias)  
ou pelo telefone: (11) 2971-9040

R\$ 20,00





## *Rainha do Céu, alegrai-Vos, aleluia!*

*Rainha do Céu, alegrai-Vos, aleluia.*

*Porque Aquele que merecestes trazer em vosso  
puríssimo seio, aleluia.*

*Ressuscitou, como disse, aleluia.*

*Rogai a Deus por nós, aleluia.*

*Exultai e alegrai-Vos, ó Virgem Maria, aleluia.*

*Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia.*

*(Angelus, no Tempo Pascal)*

